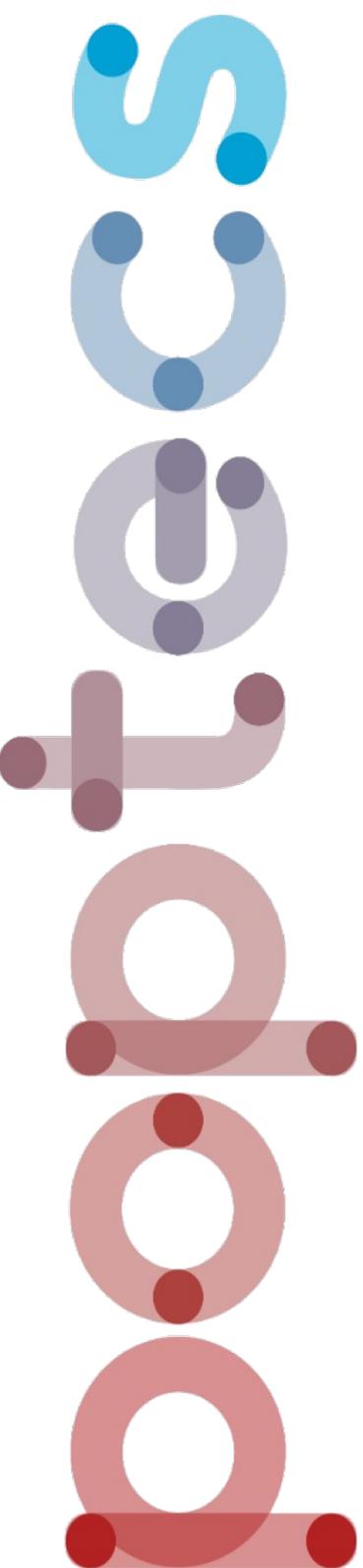


ciclo II

**2º CICLO DE DEBATES E OFICINAS DO
CENTRO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS**

2023



Silvia Kimo Costa
Grasiely Faccin Borges
(Org.)

**2º CICLO DE DEBATES E OFICINAS DO
CENTRO DE FORMAÇÃO EM POLÍTICAS
PÚBLICAS E TECNOLOGIAS SOCIAIS**

2023

Copyright@2023 Silvia Kimo Costa; Grasiely Faccin Borges (Org.)
Todos os direitos desta edição reservados ao Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (PopTecs),
Campus Jorge Amado, Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).
Ilhéus, BA.
poptecs@ufsb.edu.br

REVISÃO
Grasiely Faccin Borges

CAPA e DIAGRAMAÇÃO
Silvia Kimo Costa



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Ciclo II [livro eletrônico] : 2º ciclo de debates
e oficinas do centro de formação em políticas
públicas e tecnologias sociais / organização
Silvia Kimo Costa, Grasiely Faccin Borges. --
Ilhéus, BA : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Vários colaboradores.
ISBN 978-65-00-77843-4

1. Ciências sociais 2. Palestras e conferências
3. Políticas públicas - Brasil 4. Produção cultural
5. Trabalhos acadêmicos 6. Tecnologias da informação
e comunicação I. Costa, Silvia Kimo. II. Borges,
Grasiely Faccin.

23-168577

CDD-300

Índices para catálogo sistemático:

1. Ciências sociais 300

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

APRESENTAÇÃO

O Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (PopTecs) é uma Unidade Acadêmica (UA) da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) voltada para a promoção de atividades de ensino, pesquisa, extensão, criação e inovação. O foco do PopTecs é a formação de profissionais qualificados para atuar na gestão de políticas públicas e no desenvolvimento de tecnologias sociais (TS).

A UA Foi criada no dia 28 de novembro de 2019, conforme Resolução Consuni 31/2019 e, em 2022, realizou a primeira edição do Ciclo de Debates e Oficinas. O Ciclo é proporcionado para a comunidade estudantil e compreende palestras, oficinas e mini cursos nas seguintes temáticas: políticas públicas, tecnologias sociais, tecnologias midiáticas e culturais.

Na segunda edição, o evento contemplou apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos por estudantes do Campus Jorge Amado e foi aberto para participação de estudantes de outras Unidades Acadêmicas do CJA.

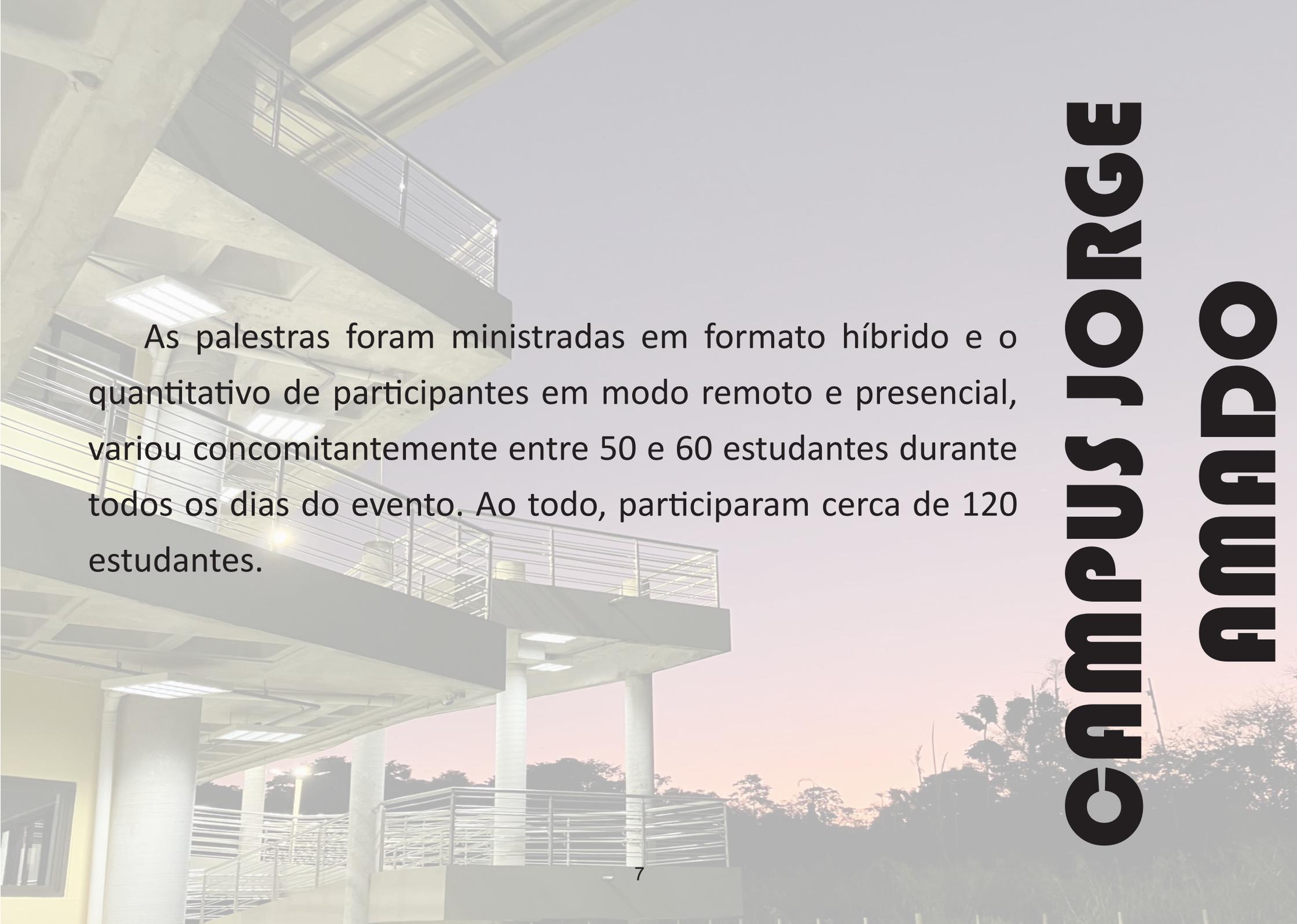
SUMÁRIO

Apresentação	04
Campus Jorge Amado	06
Abertura	08
Palestras	10
Oficinas	14
Mostra de trabalhos do Ciclo II	18
Resumos dos trabalhos	22
Trabalhos que receberam menção honrosa	33
Comissão Organizadora do Ciclo II	34

CAMPUS JORGE AMADO

O Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais (PopTecs) situa-se no Campus Jorge Amado da UFSB - implantado em área cedida pela Comissão Executiva do Plano da Lavoura cacaueira (CEPLAC) - Avenida Jorge Amado, km 22, Ilhéus, BA.

O Ciclo II de Debates e Oficinas do PopTecs foi realizado em ambientes do Núcleo de Gestão Acadêmica e do Núcleo Pedagógico.



As palestras foram ministradas em formato híbrido e o quantitativo de participantes em modo remoto e presencial, variou concomitantemente entre 50 e 60 estudantes durante todos os dias do evento. Ao todo, participaram cerca de 120 estudantes.

**CAMPUS JORGE
AMADO**

ABERTURA

O primeiro dia do evento ocorreu em 17.07.2023 e contou com a participação do Pró-Reitor de Gestão Acadêmica Francesco Lanciotti Junior, representando a Reitoria da Universidade Federal do Sul da Bahia.





A palestra de abertura foi ministrada pelo prof. João Antônio Gomes Pereira da UNIPAMPA.

“Criatividade e inovação na gestão da vida pessoal e organizacional na construção da felicidade”.



ABERTURA

PALESTRAS



No dia 18.07.2023, a professora Jannaína Velasques, do Centro de Formação em Ciências Agroflorestais, ministrou a palestra intitulada “extensão em rede, políticas públicas e desenvolvimento regional”.





No dia 19.07.2023, o músico e produtor musical Eric Assmar compartilhou sua história e experiência como músico e produtor cultural.

Ao final do bate papo, ele agradeceu a plateia com a composição A Simple Man, de seu mais recente álbum Home (disponível nas plataformas).

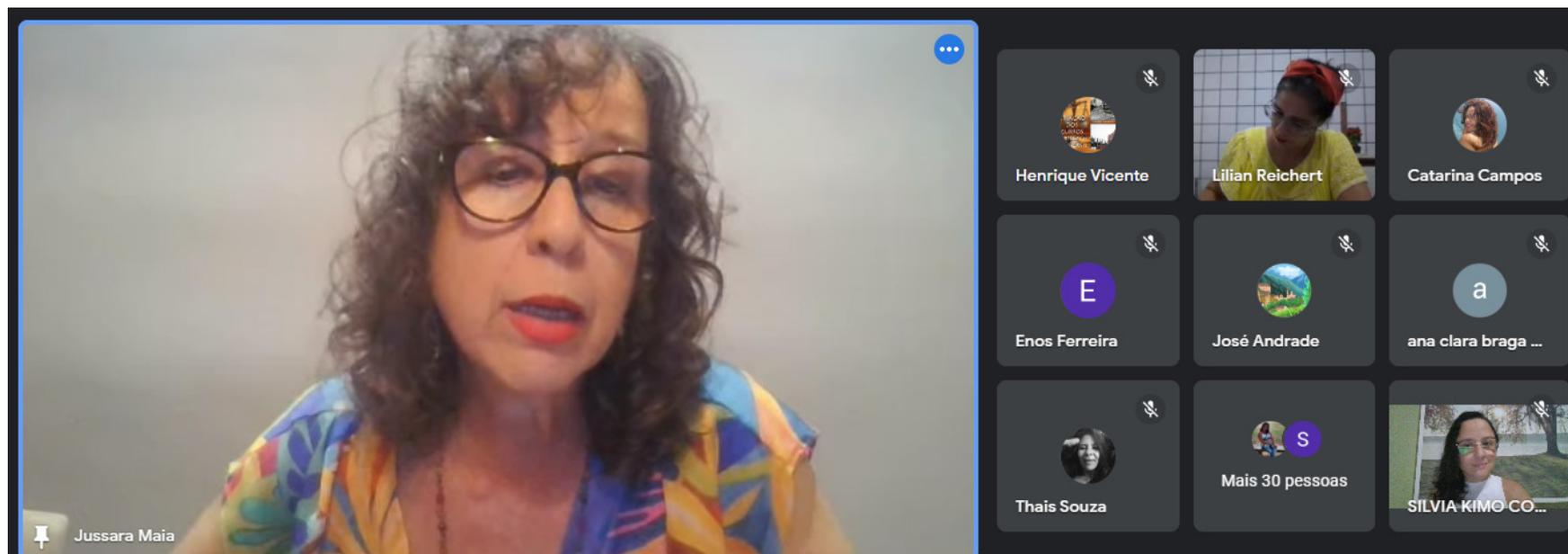
QUESTÕES

PALESTRAS

No dia 20.07.2023, o professor Marcio Carvalho convidou o público estudantil à reflexão com a palestra intitulada “hipers-tição: fake-news, aceleracionismo e inteligência artificial”.



QUESTÕES

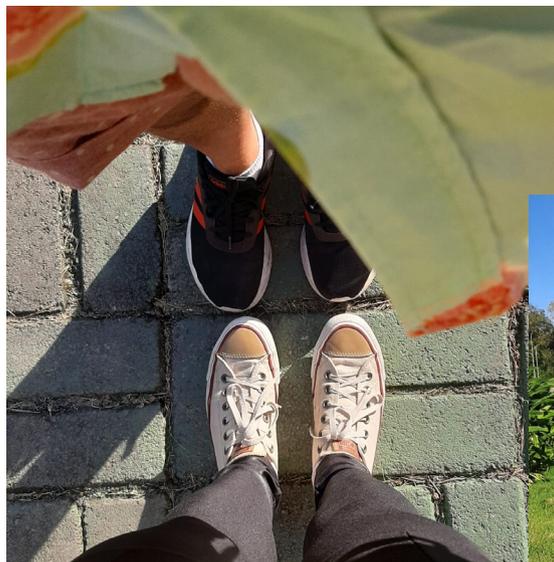


No dia 21.07.2023, o tema foi “cultura, subjetividade e mídia”, na exposição realizada em ambiente virtual de ensino e aprendizagem pela professora Jussara Peixoto Maia (PPGCom/UFRB).

OFICINAS



Oficina de Fotografia
com Profa. Joseline Pippi
do PopTecs



Oficina com Carolina Canguçu,
do Instituto de Radiodifusão
Educativa da Bahia

“Assistir, questionar e fazer”



OFICINAS

OFICINAS

Oficina com Profa.
Lilian Reichert Coelho
do PopTecs

“Produção de narrativas
de vida: o gênero perfil”





Oficinas com Prof. João Antônio Gomes Pereira
da UNIPAMPA

“A gestão de marketing na perspectiva do desenvolvimento regional para diferentes setores de atividade”

“O empreendedorismo como alternativa de trabalho e renda: considerações e experimentações para transformar sonhos em realidade
(Parte 1: o sonho)”

“O empreendedorismo como alternativa de trabalho e renda: considerações e experimentações para transformar sonhos em realidade
(Parte 2: a realidade)”

**S
E
M
I
O
A
R
I
O
S**

MOSTRA DE TRABALHOS DO CICLO II

A mostra de trabalhos do Ciclo II foi coordenada pela Profa. Grasiely Faccin Borges, Vice Decana do PopTecs.

A Equipe Organizadora foi constituída pelas/os seguintes estudantes:

Vanessa Souto Paulo

Vanessa Messias Evangelista

Murilo Pereira Da Silva

Paloma Santana Marinho Cerqueira

Marta Natyelle Tófolo Andrade

Evelyn Maria de Jesus Conceição

Comissão Científica de Avaliadoras/es:

Francisco Antonio Nunes

Francismary Alves Silva

Anne Sullivan Lopes da Silva Reis

Ramon Sena de Jesus dos Santos

Paula Peixoto Messias Barreto

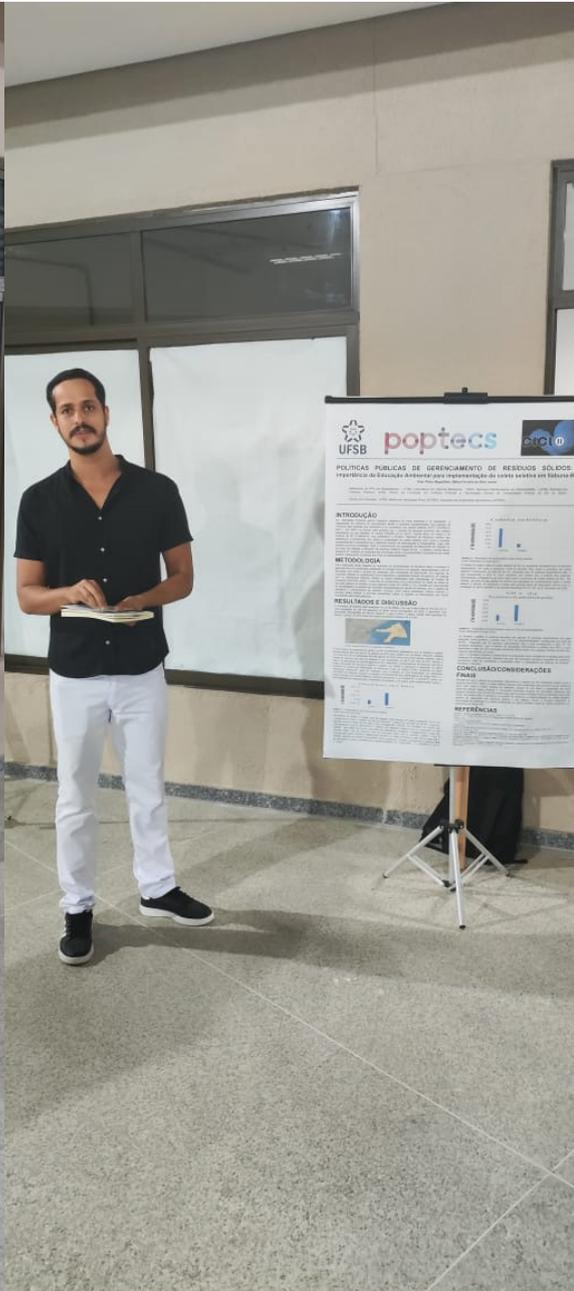
A mostra ocorreu no dia 19.07.2023 das 17h às 19h, no hall de exposição do Núcleo de Gestão Acadêmica.

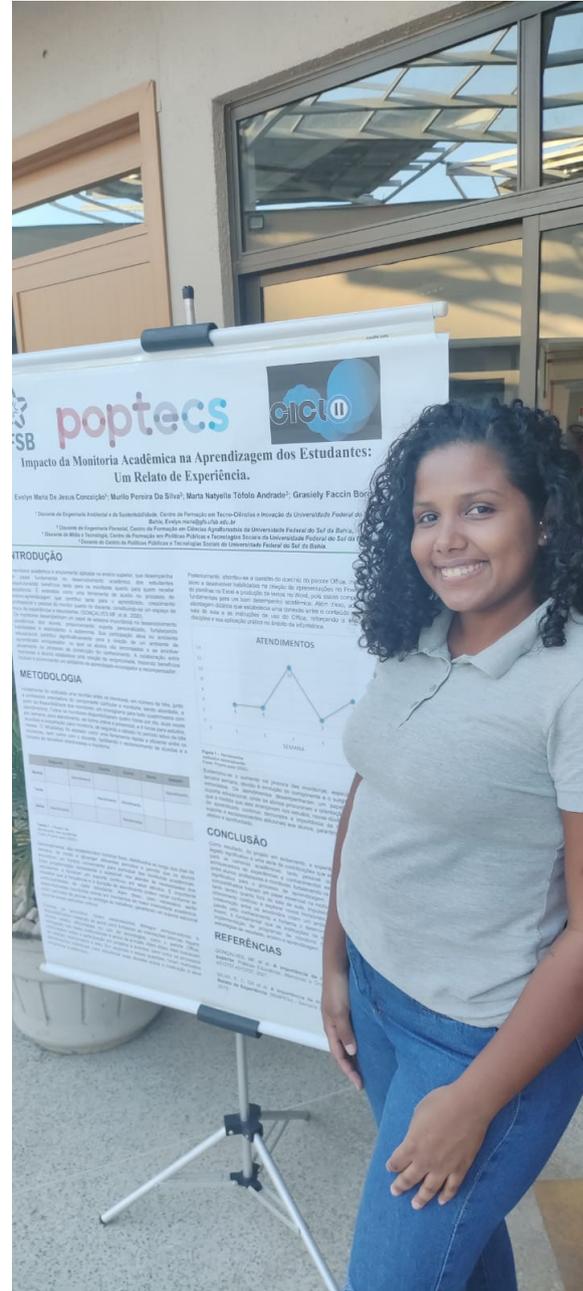
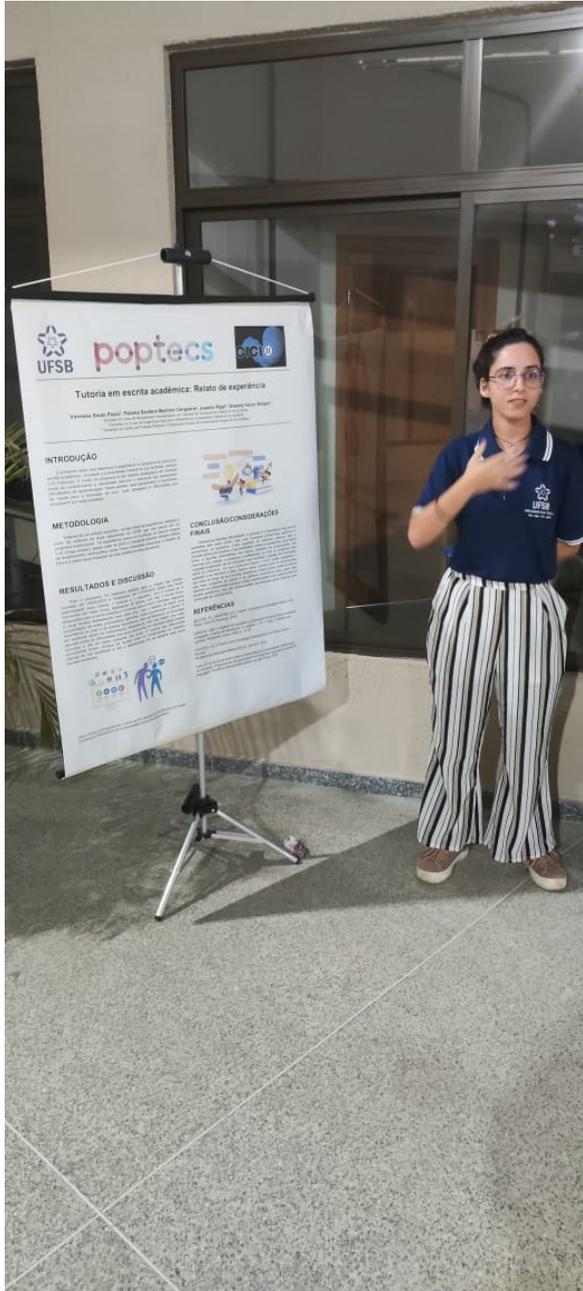
Contemplou a apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos por estudantes do Campus Jorge Amado, relacionados à políticas públicas em diversas áreas do conhecimento.



MOSTRA DE TRABALHOS DO CICLO II

MOSTRA DE TRABALHOS DO CICLO II





MOSTRA DE TRABALHOS DO CÍCLO II

A photograph of a modern, light-colored building with a large, glass-enclosed canopy structure extending over a paved area. A tall, slender light pole stands in the foreground. The building has large windows and a clean, architectural design. The foreground is a well-maintained lawn with several young plants. The sky is clear and blue.

RESUMOS DOS TRABALHOS

Tutoria em escrita acadêmica: relato de experiência

Vanessa Souto Paulo¹, Paloma Santana Marinho Cerqueira², Joselini Pippi³, Grasiely Faccin Borges³

¹ *Discente do curso de Bacharelado interdisciplinar em Ciências da Universidade Federal do Sul da Bahia*

² *Discente do Curso de Engenharia Agrícola e Ambiental da Universidade Federal do Sul da Bahia*

³ *Docentes do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

O presente relato visa descrever a experiência no programa de tutoria em escrita acadêmica, vinculada a Universidade Federal do Sul da Bahia, Campus Jorge Amado – CJA (Itabuna). O intuito do programa é dar suporte pedagógico em diversas áreas do conhecimento a estudantes calouros(as) e veteranos(as) que apresentam dificuldades de aprendizagem. Neste sentido, será apresentado a importância da tutoria para a formação do(a) tutor(a), suas vantagens e dificuldades que perpassam por esse processo. A experiência do(a) tutor(a) é de grande importância, além de favorecer as atividades em docência, ajuda na comunicação interpessoal, com isso obtêm uma visão apurada sobre as dificuldades dos(as) tutorandos(as) em aprender determinados assuntos e até em estar presente nas aulas. A maioria das dificuldades encontradas foram: choque de horário entre os componentes ou trabalho, internet de má qualidade e até o desinteresse em se desafiar para sanar dúvidas existentes. Para o programa, foi realizada seleção para a criação das turmas, iniciadas em 08/05/2023 e finalizadas em 31/08/2023. Posto isso, foram selecionadas duas tutoras, 1 bolsista e 1 voluntária, com 5 turmas de 6 tutorandos em cada turma, totalizando 30 discentes, com isso 3 turmas foram designadas para a tutora bolsista e 2 turmas para a tutora voluntária, seguindo a carga horária estabelecida para cada uma, com o objetivo de seguir uma programação de aulas previamente definidas, entre coordenação e tutoras. Observa-se diversas dificuldades, a principal é a desistência de discentes assistidos(as) sem aviso prévio, pois caso houvesse poderíamos ajudá-los a permanecer no programa. Como sugestão de melhoria, pode-se citar a inclusão prévia dos horários e da modalidade (online ou presencial), pois dessa forma a escolha antecedente de discentes facilitará na programação com relação a presença e participação, ao final do programa será realizado a aplicação de um formulário que solicitará a opinião dos(as) tutorandos(as) sobre os encontros. Os(as) que continuam desde o início, estão engajados(as) a aprender e se desafiam a isso, ficando assim, prontos(as) para os componentes que virão ao longo da sua jornada acadêmica. Dessa forma, pode-se afirmar que, esse programa de tutoria é de extrema importância para quem está entrando na universidade e possui caráter interdisciplinar para quem já está na jornada acadêmica, pois são oportunidades aproveitadas pelos mesmos para construção do conhecimento.

Palavras-chave: Tutor; Desafio; Importância.

Políticas públicas de gerenciamento de resíduos sólidos: a importância da educação ambiental para implementação da coleta seletiva em Itabuna-BA

Eder Pinho Magalhães¹, Milton Ferreira da Silva Junior², Marcio Augusto Vicente de Carvalho²

¹ *Discente do curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

² *Docentes do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

Essa pesquisa teve como objetivo principal avaliar o conhecimento dos (as) moradores (as) de Itabuna-BA, sobre o destino do lixo produzido, do processo de Coleta Seletiva e da política dos 5´Rs da Sustentabilidade, idealizada pela ativista ambiental Bea Johnsons, quais sejam: repensar, recusar, reduzir, reutilizar e reciclar. Na metodologia, foi produzido um questionário produzido a partir da ferramenta Google Forms que é um serviço gratuito para criar formulários online e que possibilita a criação de perguntas e geração de dados estatísticos na forma de gráficos, posteriormente, distribuído em grupos de Whatsapp de membros de Associação de Moradores de Bairros da cidade, sendo as respostas submetidas à Análise de Conteúdo (BARDIN, 2009). Os resultados preliminares foram obtidos através das respostas de 60 pessoas que participaram da pesquisa, sendo que na primeira categoria, destino do lixo, 29 pessoas responderam sim para a pergunta “Você tem conhecimento sobre o destino do lixo em Itabuna?”, perfazendo um total de 49,2%, enquanto que 30 pessoas responderam não, o que corresponde a 50,8%, indicando que a população ainda não conhece o destino do lixo produzido. Na categoria, coleta seletiva, 49 pessoas responderam sim para a pergunta “você conhece tem conhecimento sobre a Coleta Seletiva?” perfazendo um total de 83,1%, enquanto que 10 pessoas responderam não, o que corresponde a 16,9 %. E por fim, na categoria que versa sobre a Política dos 5 R´s da sustentabilidade, revelou que 27 pessoas responderam sim para pergunta “você conhece a política dos 5 R´s da Sustentabilidade?” perfazendo um total de 45,8%, enquanto que 32 pessoas responderam não, o que corresponde a 54,2 %. Logo, percebe-se que a maioria não conhece o destino do lixo em da Política dos 5´R´s, apesar de conhecer a Coleta Seletiva. Portanto, é necessário desenvolver mais ações de Educação Ambiental em espaços formais e não formais de ensino, para que se possa aumentar a participação da população no correto processo de gerenciamento dos resíduos sólidos.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Educação Ambiental; Sustentabilidade; Resíduos Sólidos.

Financiamento da educação básica (FUNDEF/ FUNDEB) nos municípios de Ilhéus e Itabuna no período de 1998 a 2000

Kenia Santana de Oliveira Louzada¹

¹ *Discente do curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

O presente trabalho analisa o financiamento da educação básica no Brasil, em específico o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – (FUNDEB) nos municípios de Ilhéus e Itabuna. Esse estudo se inscreve em uma perspectiva qualitativa, e, empregamos como método a pesquisa bibliográfica, de natureza exploratória e descritiva. Compuseram a amostra da pesquisa os municípios de Ilhéus e Itabuna, sobre os quais coletamos informações, nas seguintes fontes secundárias: Tesouro Nacional; Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP); Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e o Ministério da Educação (MEC), no período de 1998 a 2020. Desta forma, consideramos nossa investigação relevante à educação básica, uma vez que por meio da trajetória da evolução desses recursos, poderemos analisar e revelar a sua aplicação na educação nos municípios já referidos, constatando também se houve aumento ou não nos recursos destinados a educação ao longo desses 22 anos, principalmente após as criações do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério – (FUNDEF) e posteriormente o FUNDEB. Do início da colonização portuguesa até os dias atuais os investimentos em educação tiveram vários formatos e diversas fontes de origem de recursos, mas é certo dizer que no geral, nunca se pensou em investir o necessário para realmente ter uma educação pública eficaz e para todos. Constatamos o descaso dos gestores aos longos dos séculos, marcado por um investimento descontínuo, durante o levantamento histórico dos recursos financeiros destinados a educação no país. O insucesso de determinadas políticas públicas, inclusive do financiamento da educação, deve-se à sua interrupção, à semelhança de projetos, programas governamentais. A vinculação percentual constitucional de recursos à educação ameniza o impacto dessa intermitência nas redes públicas de educação. Concluimos que é necessário maior participação, sobretudo nos Conselhos, locus privilegiado para a tomada de decisões em uma sociedade democrática, a fim de tomar decisões, fiscalizar e participar das deliberações conjuntas, que provoque melhorias no sistema de financiamento da educação pública.

Palavras-chave: Educação; Políticas Públicas; FUNDEB.

Estudo da Caracterização das Políticas Públicas em Saúde no Brasil Informadas por Evidências

Vanessa Messias Evangelista^{1*}; Ícaro dos Santos Laranjeira²; Grasiely Faccin Borges³

¹*Discente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal do Sul da Bahia*

²*Discente do curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

³*Docente do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

*Apoio: *Bolsa de Iniciação Científica FAPESB, edital UFSB 2023/2024*

A Saúde/Prática Baseada em Evidências é uma abordagem que combina dados científicos, experiência clínica e condições do paciente na tomada de decisões em saúde. Ela busca gerar melhores resultados de saúde e avanços tecnológicos, além de melhorar a eficiência, qualidade e segurança do cuidado. A ciência baseada em evidências pode desempenhar um papel mediador na formulação de políticas públicas, mas a implementação fundamentada através desses dados enfrenta desafios, pois a tomada de decisões na gestão dos serviços de saúde é complexa, envolvendo experiências, valores, interesses sociais e recursos disponíveis. Implementar programas baseados em evidências tem se mostrado mais econômico e efetivo do que desenvolver novos programas. No entanto, é importante ressaltar que a ciência não toma as decisões por si só, mas fornece informações para embasar as decisões políticas. Alguns autores defendem uma abordagem chamada “Política Informada por Evidência”, que informa os gestores sobre as estratégias disponíveis e destaca os melhores estudos encontrados na literatura, permitindo que eles selecionem os planos mais adequados ao contexto em que estão inseridos. A utilização dessa abordagem é importante para obter resultados satisfatórios na tomada de decisões em saúde e aprimorar o desempenho do sistema de saúde, evitando desigualdades decorrentes de políticas mal formuladas. Para isso, é necessário promover a comunicação e compreensão entre os produtores de evidências científicas e os formuladores de políticas públicas, a fim de garantir que as políticas de saúde estejam alinhadas com essa abordagem. Tendo em vista a importância que essa temática possui entre a ciência baseada em evidências e a formulação de políticas públicas na área da saúde, o objetivo do presente trabalho é apresentar a proposta de trabalho de iniciação científica, que será realizado um estudo observacional, descritivo, documental, onde serão levantadas quais políticas públicas existentes nessa área, na esfera federal, são baseadas em dados científicos e para isso, serão utilizados veículos oficiais do Ministério da Saúde, Governo Federal e também a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. Os resultados gerarão dados que serão tabulados no qual estarão descritas e, posteriormente, apresentadas essas políticas públicas, bem como uma análise quantitativa e qualitativa dos documentos. Ao compreender que o tema conquista ainda um espaço gradativo no país,

a pesquisa buscará expressar a dimensão desse espaço atual a medida em que propõe estratégias e possibilidades para novos caminhos de expansão e extensão a partir dos resultados obtidos e também considerando a importância das práticas de saúde baseadas em evidências na construção de políticas públicas de saúde cujas proposições prognósticas estejam solidificadas nas premissas do conhecimento científico.

Palavras-Chave: Políticas Públicas; Saúde Baseada em Evidências; Políticas Públicas Informadas por Evidências.

Implementação dos governos abertos – transparência: comparativo entre Paraíba e Rio Grande do Sul

Kenia Santana de Oliveira Louzada¹

¹*Discente do curso Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

O presente trabalho procurou analisar, por meio de levantamento bibliográfico, a evolução da implantação dos Governos Abertos no país, proporcionando a verificação do ocorrido em dois estados da nação, um localizado no nordeste e o outro no sul do país. A motivação para esta pesquisa, foi a dificuldade em encontrar dados municipais para um outro estudo que realizei, onde só foi possível ter acesso aos dados dos municípios apenas em sites federais. O levantamento bibliográfico buscou analisar artigos acerca dos casos desses dois estados brasileiros, Paraíba e Rio Grande do Sul. O principal objetivo do presente trabalho busca avaliar como foi o processo na prática da digitalização e publicidade dos dados, se houve semelhança entre eles ou não, no que tange a transparência e a implementação do Governo Aberto nesses dois entes federativos. Além disso, foi possível constatar o importante papel do Governo Estadual e, conseqüentemente, de cada município na evolução da política, para que essa nova realidade da transparência de dados e da desburocratização sistêmica seja alcançada. O processo de redemocratização brasileira foi um processo imbuído de lutas e movimentos sociais, não se deu do dia para a noite, mas trouxe com ele importantes questões, entre as quais podemos citar um aumento nos índices de transparência, de participação da sociedade em tomadas de decisões, com a formação de conselhos nas três esferas governamentais, formados por pessoas da comunidade. Com a democracia, houve a criação de uma nova Constituição que estabeleceu, alguns princípios, entre eles o da transparência. A Carta Magna foi complementada posteriormente pela Lei nº 12.527/11, que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas e aplicável aos três poderes da União, estados, Distrito Federal e municípios, mais popularmente conhecida como lei de acesso à informação - LAI. Inicialmente o trabalho faz um levantamento de termos e legislações pertinentes ao tema estudado. Em seguida é feito uma síntese de dois trabalhos científicos: o primeiro sobre a evolução da implantação dos governos abertos nos municípios da Paraíba, já o segundo trata da mesma implantação no estado do Rio Grande do Sul. Após a análise comparativa entre os dois trabalhos, procuramos traçar um modelo ideal, que apresente um caminho a ser seguido. Nas considerações finais tratamos de como a padronização e uma orientação de um governo central, poderá contribuir em traçar e conquistar com objetividade que todos os entes federativos possam tornar o governo aberto e a transparência uma realidade.

Palavras-chave: Transparência; Governo Aberto; LAI.

Racismo linguístico e cidadania linguística entre professores de língua inglesa de Itabuna e Ilhéus, BA

Makosa Tomás David¹; Gabriel Nascimento dos Santos²

¹*Discente da Licenciatura Interdisciplinar em Linguagens da Universidade Federal do Sul da Bahia*

²*Docente do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

Muitos estudos abordando a interação entre raça e racismo nos estudos de linguagem foram desenvolvidos nos Estados Unidos e no Brasil nas últimas décadas (ANYA, 2016; ANZALDUA, 1987; KUBOTA E LIN, 2006; ALIM, 2012; JORGE, 2012; FERREIRA, 2015; NASCIMENTO, 2019). Eles estão centrados na necessidade de questionar o papel da linguagem influenciando, condicionando ou determinando o racismo (discursiva e historicamente) e também o papel da linguagem como uma invenção (MAKONI & PENNYCOOK, 2007) que co-naturaliza a existência do racismo (ROSA & FLORES, 2017) nas comunidades de prática linguística ou no ensino de línguas. Esta proposta tem como objetivo entender teórico e empiricamente quais são as práticas antirracistas que já existem no ensino de línguas. Através desse olhar, queremos compreender como o racismo afeta o ensino de línguas, seja global, local ou glocalmente. O objeto deste estudo não circula em torno da tentativa de explicar como se dá o racismo no ensino de línguas, o que diversas outras pesquisas têm realizado, mas de observar como os professores resistem ao racismo. Nessa direção, somos inspirados pela educadora negra Glória Ladson-Billings (1994), que recolheu dados de professores no período após as leis Jim Crow nos Estados Unidos buscando analisar, não suas trajetórias de fracasso, mas as de sucesso. Nesta pesquisa temos como ponto de partida o curso de aperfeiçoamento em antirracismo no ensino de línguas (RAEL), e projeto aprovado e já implementado pelo CNPq em seu Edital Universal (Chamada CNPq/MCTI/FNDCT Nº 18/2021 UNIVERSAL). Para realização desta pesquisa, selecionaremos um número finito de, no máximo, 10 professores para coleta de dados durante o curso referido acima. Trata-se de pesquisa etnográfica em andamento e os bolsistas colaborarão com a observação participante, diagnóstico e coleta de dados em continuidade aos projetos de iniciação científica e extensão apoiados pela UFSB/CNPq que foram implementados em 2021.

Palavras-chave: Racismo; Antirracismo; Educação; Ensino de línguas.

Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Educação Ambiental, Políticas Públicas e Serviços Ambientais Prestados por Catadores de Materiais Recicláveis

Mayana Leandra Souza dos Santos¹; Ícaro dos Santos Laranjeira²

¹*Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Campus Ilhéus, BA*

²*Discente do curso Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

A problemática do lixo no meio urbano resulta da atividade diária do homem em sociedade, e os fatores principais que regem sua origem e produção são o crescimento populacional e a intensidade de industrialização. Haja vista que ambos fatores são interdependentes, deduz-se que o conceito de inesgotabilidade do lixo pode ser traduzido em irreversibilidade, posto que os mecanismos de origem e produção advém de processos irreversíveis. Deste modo, os problemas gerados pelo lixo no meio ambiente, tornam-se irreversíveis, se nada for feito para contê-los (LIMA, 2004). A Lei nº 12.305 de 2 de agosto de 2010, instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) e entre os objetivos, estão a não geração, a redução, reutilização, reciclagem e tratamento dos resíduos sólidos, bem como disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos. No Brasil, cerca de 81,8 milhões de toneladas de lixo foi gerada em 2022 e cerca de 45,3% dos resíduos sólidos urbanos (RSU) coletados nas cidades brasileiras corresponde à matéria orgânica, o que representa mais de 37 milhões ton/ano (ABRELPE, 2022). Após 12 anos da criação da PNRS, ainda são poucos os aterros sanitários instalados e em funcionamento, bem como ações de educação ambiental, voltadas à coleta seletiva, ambas, instrumentos da PNRS, e que poderiam contribuir para o aumento da vida útil dos mesmos. Assim, ações coordenadas entre o poder público e catadores de materiais recicláveis são necessárias, para uma melhor gestão de RSU, assim como geração de renda para esses trabalhadores, que prestam um serviço ambiental de relevância e são poucos valorizados e incentivados na sua atividade. Em outra dimensão, a escola, como agente transformador por meio da educação, pode contribuir nas ações de educação ambiental, pontualmente, através de práticas que mobilizem a separação e destinação adequada de materiais, formando sujeitos com princípios socioambientais sólidos, conscientes. A ‘Gincana Ambiental’ foi uma ação de educação ambiental, executada por um período de dois meses. Foi apresentada aos discentes, juntamente com as regras, em momento prévio, no auditório do IFBA Campus Ilhéus. As equipes foram representadas por cada uma das turmas do Curso Técnico em Segurança do Trabalho. Aconteceu em três etapas, sendo elas: 1. Visita técnica a sede da COOLIMPA; 2. Recolhimento e gravimetria de materiais recicláveis (papel, plástico, vidro, metais, eletros e eletrônicos), além da realização de provas processuais (a. Criação de identidade visual da equipe; b. Criação de obra de arte utilizando material reciclável) e demais

provas, pontuais (c. Cabo de guerra; d. Grito de guerra; e. Caça ao tesouro; f. Quizz.), realizadas no dia que culminou o evento; 3. Evento, realizado em 04/03/2023, aonde aconteceu mesa-redonda para discutir a gestão de RSU e a responsabilidade do poder público. Quanto à prova constante no item 2, os discentes, desde a apresentação e divulgação da atividade, separaram materiais recicláveis, previamente higienizados, que foram armazenados por categoria e pesados semanalmente, e posteriormente coletados pela COOLIMPA. No dia do evento, também ocorreu a apresentação dos dados da gravimetria, bem como pontuação e premiação da equipe vencedora. Foram recolhidas e pesados aproximadamente 4,3 toneladas de resíduos sólidos durante todo o período de realização do evento, sendo 1,23 de papel/papelão, 0,37 de plástico, 0,85 de vidro, 0,36 de metal e 1,46 de eletro/eletrônicos, obtidos através de mobilização feita pelos estudantes junto às suas comunidades. Os valores detalhados por equipe se encontram na Tabela 1. Os materiais que tiveram maior volume foi eletro/eletrônicos, um problema devido à falta de descarte ou de logística reversa, por parte das empresas que os produzem, oportunidade em que as pessoas conseguiram dar uma destinação aos materiais guardados/acumulados em casa. Ao contrário, o que teve menor volume foi o metal, um dos materiais mais reciclados e com bom valor agregado. Além dos materiais recicláveis recolhidos, que beneficiaram a COOLIMPA, a mesa-redonda contribuiu para ampliar a percepção dos estudantes em relação às responsabilidades de cada um quanto à destinação de RSU.

Tabela 1 – Quantidade, em kg, de materiais recolhidos por cada equipe da Gincana ambiental.

Materiais	ITST 11	ITST 12	ITST 21	ITST 31	ITST 32	TOTAL
	Eco Piratas	Zero Waste	Floresta Azul	Meninas Malvadas	Ursos Ecológicos	
Papel/papelão	304,0	116,7	439,8	232,6	141,4	1234,5
Plástico	21,8	18,7	177,8	115,2	32,2	365,7
Vidro	70,8	144,5	228,9	22,3	381,9	848,4
Metal	54,5	0,1	177,8	7	117,6	357,0
Eletro/eletrônicos	291,8	299,4	427,5	257,4	192,8	1468,9
TOTAL	742,9	579,4	1451,8	634,5	865,9	4274,5

Fonte: Comissão Organizadora (2023).



Mesa-Redonda. Da esquerda para a direita Vinícius Alcântara - Organização não-governamental GAP (Grupo de Amigos da Praia), Dielson Mendes – membro COMMAM (Conselho Municipal de Meio Ambiente de Itabuna), Ícaro Laranjeira – estudante do 4º ano de ST – mediador; em pé, Deizimeire Souza - presidente da COOLIMPA e Fábio Ramos Jr. - presidente COMMAM.

Fonte: Comissão Organizadora (2023).

A ‘Gincana Ambiental’ serviu para evidenciar para a comunidade acadêmica, o papel dos diferentes atores da sociedade na separação de materiais recicláveis e sua destinação adequada, além de contribuir diretamente com os profissionais da coleta seletiva. Também ficou evidenciada a dificuldade e/ou ausência de ações no cenário regional, no que tange políticas públicas para o gerenciamento de RSU, quando em Itabuna, somente recentemente a Associação de Agentes Ambientais e Catadores de Recicláveis (AACRI) foi constituída, apoiada pelo Ministério Público através do Projeto ‘Mãos que Reciclam’ e CVR Costa do Cacau, ao passo que faltam ações no município de Ilhéus. Por fim, para os estudantes, foi possível compreender o papel do técnico em SST em ações ambientais nas empresas, assim como enquanto cidadão, impactando positivamente as pessoas que trabalham na coleta seletiva e prestam tais serviços ambientais, evitando que sejam depositados nos lixões ou aterro sanitário, e gerando renda. O evento teve repercussão na mídia local, difundindo o impacto de ações de educação ambiental para estudantes e sociedade.

Palavras-chave: Resíduos sólidos urbanos; Educação ambiental; Políticas públicas; Gincana ambiental.

Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos: Educação Ambiental, Políticas Públicas e Serviços Ambientais Prestados por Catadores de Materiais Recicláveis

Mayana Leandra Souza dos Santos¹; Ícaro dos Santos Laranjeira²

¹*Docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia - IFBA Campus Ilhéus, BA*

²*Discente do curso Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

Políticas públicas de gerenciamento de resíduos sólidos: a importância da educação ambiental para implementação da coleta seletiva em Itabuna-BA

Eder Pinho Magalhães¹, Milton Ferreira da Silva Junior², Marcio Augusto Vicente de Carvalho²

¹*Discente do curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

²*Docentes do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

Estudo da Caracterização das Políticas Públicas em Saúde no Brasil Informadas por Evidências

Vanessa Messias Evangelista^{1*}; Ícaro dos Santos Laranjeira²; Grasiely Faccin Borges³

¹*Discente do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Federal do Sul da Bahia*

²*Discente do curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Sul da Bahia*

³*Docente do Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais da Universidade Federal do Sul da Bahia*

**TRABALHOS QUE RECEBERAM
MENÇÃO HONROSA**

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CICLO II



Prof. Marcio Augusto Vicente de Carvalho
Coordenador do Bacharelado em Políticas Públicas (BPP)

Profa. Josline Pippi
Coordenadora do Bacharelado em Mídias e Tecnologias (BMiT)





Profa. Silvia Kimo Costa
Decana do PopTecs

Profa. Grasiely Faccin Borges
Vice Decana do PopTecs

COMISSÃO ORGANIZADORA DO CICLO II



ppoptecs

Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais